

GESTÃO 2015-2019



META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA



ANO 100 - EDIÇÃO 178 - ABRIL DE 2018

METALÚRGICOS (AS) NA LUTA PELOS SEUS DIREITOS

UMA CATEGORIA QUE SEGUE FIRME HOJE E SEMPRE AO LADO DO SEU SINDICATO CENTENÁRIO, RENOVADO E PARTICIPATIVO, SEMPRE AO LADO DOS TRABALHADORES

Abril é o mês que marca o **DIA DO METALÚRGICO**, comemorado no dia 21. Porém, nem sempre foi assim. No dia 9 de abril, foi criada a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), projeto marcante para o desenvolvimento nacional. Inicialmente essa era a data de comemoração dos metalúrgicos, hoje creditada apenas como Dia do Aço.

Acontece que no II congresso dos metalúrgicos, a categoria escolheu Tiradentes como seu patrono. Com o passar do tempo, a coisa se fundiu e ficou consolidada nacionalmente a data de 21 de abril como o Dia do Metalúrgico, quando morreu o herói da Inconfidência Mineira, que lutou pela independência do país.

Neste momento de ataques à democracia, aos direitos dos trabalhadores, às liberdades sindicais, é necessário ainda mais reafirmar a unidade da nossa classe, na defesa da categoria e deste Sindicato centenário. Assim como no Brasil, os metalúrgicos do Rio de Janeiro passam por sérias dificuldades, sem perspectiva de crescimento, o desemprego só aumenta a cada dia, com mais empresas fechadas. Enquanto isso nossas famílias sofrem!



“É na luta e na nossa união que vamos retomar a esperança de ver o país crescer novamente, com as empresas contratando, com investimentos no setor naval e em todos os segmentos da metalurgia. Não será fácil, e os caminhos são longos, mas no final a vitória será nossa”, afirma Jesus Cardoso.

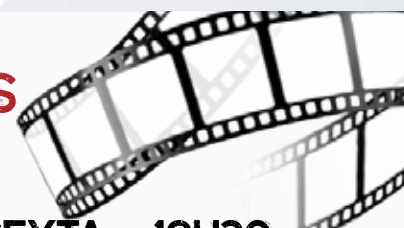


Produzido com recursos da Lei Rouanet

LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO DOS 100 ANOS DO SINDIMETAL-RIO

VOCÊ FAZ PARTE DESTA HISTÓRIA
E É NOSSO CONVIDADO!

4 DE MAIO - SEXTA - 18H30
CINE ODEON - CINELÂNDIA





EDITORIAL

Pela democracia, contra o golpe e em solidariedade ao ex-presidente Lula

A prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva é mais um capítulo do golpe iniciado em 2016, com a destituição da legítima presidenta eleita, Dilma Rousseff. A grande mídia, parte do poder judiciário e o capital financeiro, ao lado de políticos golpistas, querem a todo custo impedir a candidatura de Lula, pois sabem – e as pesquisas mostram isso – que o ex-presidente é o favorito para vencer as eleições presidenciais de 2018.

Sem qualquer prova contra ele, esses grupos citados acima perseguem politicamente Lula pelo que fez pelos trabalhadores e os mais pobres, e usam como desculpa a corrupção. Na verdade, agem de forma antidemocrática, criminalizando pessoas e movimentos sindicais e sociais. Ao mesmo tempo, incentivam uma escalada fascista, preconceituosa e carregada de ódio.

Foi com Lula que os mais pobres tiveram melhor acesso à educação, saúde, direito a se alimentar diariamente. Foi com o ex-presidente metalúrgico que o Brasil cresceu e voltou a gerar empregos. A indústria naval, praticamente fechada com FHC, retomou seu volume de obras, com encomendas da Petrobrás e beneficiada pelo conteúdo nacional. Como é bom lembrar dos estaleiros abertos e abarrotados de trabalhadores.

O momento exige um novo período de luta democrática e antifascista, de cobrar pela liberdade de Lula, por um Estado democrático de Direito, sem perseguições. Com livre manifestação do povo brasileiro, que poderá em outubro escolher o seu candidato. Nosso Sindicato centenário se solidariza com o ex-presidente Lula e está unido pela sua libertação plena.

Entre em
contato
conosco!



96823-5596

WhatsApp

EXPEDIENTE

META É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDIMETAL-RJ TIRAGEM - 7 MIL EXEMPLARES
PRESIDENTE - JESUS CARDOSO - SEC. DE COMUNICAÇÃO - INDALÉCIO SILVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL - MARCOS PEREIRA - JP 24308 RJ
DIAGRAMAÇÃO - PALOMA OLIVEIRA
END. - RUA ANA NERI, 152, SÃO CRISTÓVÃO. TEL - 3295-5050
SUBSEDES - NOVA IGUAÇU - R. IRACEMA SOARES PEREIRA JUNQUEIRA, 99
- SALAS 16 A 18, CENTRO.
TEL - 3540-2452. ITAGUAÍ - AV. ITAGUAÍ, 219, SOBRELOJA, LOTE 27, QD 125
TEL - 3781-5429

Sindicatos e CTB RJ se reúnem na Alerj para debater o Repetro



Representantes do Sindimetal-Rio, do sindicato dos metalúrgicos de Angra e da CTB-RJ estiveram reunidos, no dia 28/03, para debater os efeitos do REPETRO na atividade de Petróleo e Gás no Estado, bem como a tramitação do Decreto do Governo Estadual e os Projetos de Leis dia deputados que versam sobre a matéria.

Na reunião, ficou estabelecido que os parlamentares vão trabalhar para derrotar o decreto por entender que ele cassa as prerrogativas dos legisladores, mas não deixarão um hiato na lei estadual. A ideia é emendar o PL do próprio deputado André Ceciliano, que prevê isenção às empresas apenas na fase de pesquisa. O consenso obtido entre os deputados presentes e as entidades sindicais é de estender também a isenção às empresas já instaladas no estado.

Também houve consenso sobre a urgência e necessidade da retomada dos empregos e do desenvolvimento e, que, para isso, a indústria naval precisa ser incrementada.

“O mais importante para o Rio de Janeiro é a retomada dos empregos. O REPETRO pode trazer novos investimentos para a retomada do desenvolvimento do nosso Estado, contribuindo para a abertura dos estaleiros. É com a volta do emprego que vamos tirar o Rio dessa crise que se encontra”, defendeu Jesus Cardoso, presidente do Sindimetal-Rio.

Trabalhadores da Nexans cobram avanços na pauta



A direção do Sindimetal-Rio realizou assembleias com os trabalhadores da Nexans. Os funcionários querem discutir, antes da PLR, uma pauta de reivindicação. O Sindicato fará novos encontros com os companheiros da empresa e cobra avanços na pauta e na PLR.

PELAS FÁBRICAS

Trabalhadores da **Usimeca** negociam PLR e cartão alimentação



No dia 7/3, o Sindimetal-Rio realizou nova assembleia com os trabalhadores da Usimeca, quando decidiram reenviar para a direção da empresa a pauta para negociação sobre a PLR e o cartão alimentação.

Essa pauta está sendo negociada com a Usimeca desde outubro do ano passado. Essa é uma reivindicação dos trabalhadores, mas que até agora, após vários ofícios, a empresa não marcou qualquer reunião para o debate. A direção do Sindicato espera que a Usimeca negocie a pauta com os trabalhadores e que garanta avanços para os funcionários da empresa.

Assembleia na **EBSE**



A direção do Sindimetal-Rio esteve na EBSE para uma assembleia com os trabalhadores. O Sindicato está cobrando que a empresa pague as rescisões dos trabalhadores que estão sendo demitidos.

O Sindicato também não quer que a empresa implemente o banco de horas para os trabalhadores. Os funcionários chagaram a fazer paralisações na empresa, por algumas horas, para cobrar um posicionamento dela.

Metalúrgicos da **Well** conquistam PLR



Em assembleia no começo deste mês, a direção do Sindimetal-Rio garantiu o pagamento da Participação dos Lucros e Resultados (PLR), que será paga no dia 30 de abril aos trabalhadores da Well, em Magé. Uma conquista que só foi possível com a mobilização da categoria.

Ex-funcionários da **Nova Kabi** cobram seus direitos



A Nova Kabi demitiu cerca de 100 pais de famílias, que até hoje não receberam seus direitos. O Sindimetal-Rio reuniu, no dia 22/03, alguns trabalhadores para informar sobre os andamentos jurídicos e as ações do Sindicato na justiça.

Por conta deste calote da empresa, muitos trabalhadores estão com dificuldades financeiras. No dia 29/03, os ex-funcionários da Nova Kabi e a direção do Sindimetal-Rio fizeram uma manifestação na porta da empresa em defesa dos seus direitos. Os trabalhadores chegaram a fechar a rua para protestar contra esse descaso dos patrões.

Trabalhadores da **Marte Engenharia** cobram acerto nos salários



A direção do Sindimetal-Rio esteve novamente no dia 4 de abril na Marte Engenharia, na Ilha do Governador, para debater com os trabalhadores a pauta dos companheiros, que estão com problemas no acerto dos salários. Sindicato e trabalhadores já apresentaram a questão para a empresa e aguardam uma resposta.

Sindicato reverte demissões na **Nuclep**



O Sindimetal-Rio conseguiu reverter diversas demissões de funcionários da Nuclep. No dia 2, a direção do Sindicato fez uma assembleia com os trabalhadores e parabenizou a todos pela unidade da categoria, pois só assim foi possível impedir essa atitude da empresa. "Nossa luta é sempre em defesa do emprego e das garantias de cada trabalhador", disse Jesus Cardoso.

Racismo e violência ainda presentes no dia a dia



Marielle Franco

O mês de março continua na memória de todos. No dia 14/03, foi assassinada a vereadora do Rio, Marielle Franco, com cinco tiros, e o motorista Anderson Gomes, crimes até o momento sem esclarecimento dos autores e dos mandantes. Pelo país e no mundo, diversas homenagens têm marcado a revolta contra o caso e cobrado urgência no esclarecimento das mortes.

30 ANOS DA CONSTITUINTE

Apesar de tantas lutas, campanhas e ações, o racismo e a violência ainda se encontram fortemente presentes na nossa sociedade. No 21 de março celebramos o Dia Internacional contra a Discriminação Racial, criado e instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em memória ao Massacre de Shaperville, em 21 de março de 1960.

Por isso, é sempre importante lembrar a história de ativistas como Carlos Alberto de Oliveira, conhecido como Caó, um dos maiores nomes da luta contra o racismo no Brasil. Foi a Lei Caó, que transformou o preconceito de raça, cor, sexo e estado civil em contravenção penal. Como deputado constituinte, em 1988, Caó conseguiu aprovar a emenda constitucional que tornou o racismo crime inafiançável e imprescritível. A lei tornou crimes a discriminação racial e as diversas formas de preconceito, com penas de prisão que hoje variam de dois a cinco anos, além de multa. Antes, vigorou por 30 anos, a Lei Afonso Arinos, de 1951, pouco efetiva, por não prever punição a esses crimes.



Caó

DITADURA NUNCA MAIS!

No fim do mês de março, dia 28, também foi lembrado os 50 anos da morte do estudante Edson Luís, assassinado pela ditadura militar durante uma manifestação em frente ao Restaurante Central dos Estudantes, o Calabouço, num prédio do centro do Rio de Janeiro. O jovem secundarista foi um dos primeiros estudantes assassinados pela ditadura militar, quando lutava para que o restaurante não fechasse.



Velório do estudante Edson Luís

Esse caso remonta ao início do golpe militar, em 1º de abril de 1964, quando tropas militares destituíram o presidente eleito democraticamente, João Goulart. Jango, como era conhecido, vinha implementando reformas de base em favor do povo, garantindo direitos como educação, reforma agrária e outros. O movimento sindical e social ganhavam as ruas em prol do desenvolvimento da Nação. Porém, forças conservadoras, apoiadas pelos EUA, reagiram e conseguiram derrubar Jango. Em seguida, uma forte repressão foi desencadeada, com fechamentos de entidades como o Sindimetal-Rio, que ficou sob intervenção. Muitos trabalhadores desapareceram, foram torturados e até mortos.

Por fim, é importante lembrar-se do pensamento de Martin Luther King, assassinado há 50 anos, em 4 de abril de 1968: “Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados pelo caráter, e não pela cor da pele”.



Martin Luther King

50 anos do falecimento do cosmonauta que visitou o Sindimetal-Rio

No dia 27 de março completou-se 50 anos do falecimento do cosmonauta soviético Yuri Gagarin – o primeiro homem a percorrer o espaço, no dia 12 de abril de 1961. Por conta desse feito histórico para a humanidade, Gagarin viajou por diversos países, entre eles o Brasil, onde foi condecorado por Jânio Quadros. Em 30 de julho do mesmo ano, o soviético esteve na sede do Sindimetal-Rio, onde falou aos trabalhadores, estudantes e diversas autoridades.

